

Autor: André Martinez

REFLEXÕES ESPÍRITAS: O homem de bem



Francisco e um leproso. Giovanni Crespi, 1630. Pinacoteca de Brera, Milão

Capítulo 17 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec – Sede perfeitos – Item 5 – O homem de bem.

Nossa reflexão examina a questão da PERFEIÇÃO ao nosso alcance na vida, propondo para nós um modelo de HOMEM a partir do comportamento reto que se espera de um aprendiz do evangelho.

Com o auxílio desse texto, vamos examinar quais as principais qualidades do homem de bem para que nos sintamos estimulados a vivenciá-las e a refletir sobre nossos próprios atos, ajudando-nos a essas qualidades.

O verdadeiro homem de bem é o que age de acordo com as Leis de Deus, sabiamente prescritas por JESUS em seu evangelho.

O HOMEM DE BEM portanto é aquele que observa rigorosamente a LEI DE AMOR, JUSTIÇA E CARIDADE em todos os lances de sua vida.

Muitas vezes nem sabemos se estamos ou não cumprindo essas LEIS em nossa vida cotidiana. Saberemos se estamos em SINTONIA com essas diretrizes se interrogarmos a nossa consciência sobre nossos atos: FAZEMOS AOS OUTROS O QUE DESEJAMOS QUE OS OUTROS NOS FAÇAM?

O HOMEM DE BEM é o ser justo na acepção mais integral do termo. Muito além dos conceitos superficiais de JUSTIÇA, ele observa critérios Divinos, tratando cada ser como um IRMÃO e um ESPÍRITO em evolução, agindo MISERICORDIOSAMENTE com relação a cada um deles.

Os espíritos ensinaram a Kardec na questão 875 do Livro dos Espíritos que JUSTIÇA consiste no respeito aos direitos de cada um. Os direitos fundamentais podem ser assim resumidos: DIREITO A VIDA, DIREITO A LIBERDADE, DIREITO AO PROGRESSO MATERIAL E ESPIRITUAL, DIREITO AO AMOR.

“Deus pôs no coração do homem a regra de toda a verdadeira justiça, pelo desejo que tem cada um de ver os seus direitos respeitados. Na incerteza do que deve fazer para o semelhante, em dada

circunstância, que o homem pergunte a si mesmo como desejaria que agissem com ele. Deus não poderia dar um guia mais seguro que a sua própria consciência”.LE questão 876.

“O critério da verdadeira justiça é de fato o de se querer para os outros aquilo que se quer para si mesmo, e não de querer para si o que se deseja para os outros, o que não é a mesma coisa. [...] O sublime da religião crista foi tomar o direito pessoal por base do direito do próximo”. [LE questão 876].

O primeiro e fundamental direito do ser humano é “o de viver. É por isso que ninguém tem o direito de atentar contra a vida do semelhante ou fazer qualquer coisa que possa comprometer a sua existência corpórea”. [LE questão 880].

Assim lembremos que **TODO E QUALQUER ENTRAVE DE NOSSAS AÇÕES** à plenitude da vida dos outros, é uma infração ao direito à vida.

Quando nosso **EGOISMO** desmedido empilha bens que não serão usados plenamente por nós na sanha de possuir, estamos por exemplo **ATROPELANDO** o direito do semelhante menos “forte” para lutar conosco na selvageria da posse.

Dizemos na oração **O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAÍ HOJE**, porém, se empilhamos mais pão do que podemos consumir, alguém está ficando sem, e você, infringindo o direito a **VIDA** e à **SOBREVIVÊNCIA**.

A VIDA é feita de Leis sábias e justas que estabelecem sabedoria na divisão dos recursos do mundo.

Todos têm o direito à propriedade, de melhorar materialmente, mas o CONSUMISMO exagerado nos faz tirar do outro o imprescindível para que acumulemos supérfluo. Viver com sabedoria é viver com simplicidade.

O Homem de bem, ensina Kardec, cala toda crítica. Silencia o julgamento protegendo o semelhante do ácido das palavras. Quando se vê obrigado a criticar, sempre ressalta alguma qualidade positiva, diminuindo o impacto das más tendências de cada um.

A fé em DEUS e no futuro faz o homem colocar os bens espirituais acima dos bens temporais. Todos aqui reunidos temos fé, a descrença e o desentendimento geral que por vezes nos abate deve-se ao fato de nossa FÉ ser ainda SUPERFICIAL e IRRACIONAL.

O homem de bem alcança a FÉ apoiando-se no raciocínio gerando a compreensão sobre os desígnios de DEUS solidificando a prática de suas LEIS sábias e justas.

O exercício da caridade impulsiona o homem a pensar nos outros, antes de pensar em si. Essa prática proporciona o desenvolvimento de TODAS

AS DEMAIS QUALIDADES que distinguem o homem de bem.

“O importante é fazer o bem sem esperar paga alguma, e ser possuidor do sentimento de caridade e de amor ao próximo”.

Se o homem é bom, humano e benevolente **SOMENTE PARA UM GRUPO DE PESSOAS** ele não é um homem de bem. O correto é agir sem distinção de classe social, raça, crença, orientação sexual, convicção política, filosófica ou religiosa, **TRATANDO, SENTINDO E AMANDO** todos os homens como **IRMÃOS**.

Acostumamos a ver como **HOMEM DE BEM** as pessoas bem sucedidas e cumpridoras de seus deveres sociais. O conceito espírita porém abrange além do verniz das convenções e vai fundo nas relações humanas;

A **EDUCAÇÃO** que não tenha base no **EVANGELHO** nos dá apenas um verniz que desbota a menos contrariedade, transformando homens cultos e bem vestidos em feras humanas.

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Qual o respeito que dedicamos aos sentimentos dos demais em nossos jogos de sedução e conquista?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Cultivando relações escusas em nossos

relacionamentos íntimos, lembramos da esposa ou esposo traídos em seus sentimentos? Estamos cultivando a ÉTICA e o RESPEITO ou semeando a INFELICIDADE através da LEI DO RETORNO?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Agarramos com unhas e dentes a oportunidade de lucro naquele negócio vantajoso atropelando o esforço de equipe ou sabemos repartir responsabilidades e lucros para que todos ganhem?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Esmagamos as esperanças dentro da família pisando e humilhando nos sentimentos dos outros? Respeitamos os que nos dividem o teto e sabemos oferecer ao menos tolerância onde permitimos que o amor morresse?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Em nosso casamento ou relacionamentos OFERECEMOS e RECEBEMOS ou estamos ali apenas para tirar vantagem e descartar quando o fruto não oferecer mais sumo e doçura? Conhecemos em profundidade o nosso parceiro ou parceira a ponto de saber pisar com delicadeza no solo de seu coração a fim de não ferir de maneira alguma?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Fazemos CARIDADE também quando ninguém nos observa? Ajudamos silenciosamente além da instituição e da casa espírita quando o necessitado nos bate na porta e ninguém nos

observa?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Temos a CARIDADE como nosso GUIA em todas as circunstâncias, espalhando no mundo o AMOR ao nosso alcance? O EGOÍSMO ainda te fascina e você faz o bem esperando um cantinho no céu?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? Você ainda julga e condena a irmã leviana que não se comporta pelos seus códigos morais? Ainda condena e maldiz o homem infeliz que ainda não conquistou a ética desejada? Como anda o seu CRÍTICO, JULGADOR E CONDENADOR interior que nasce de nossa ignorância e intolerância às diferenças?

Você é um homem de bem? Você é uma mulher de bem? O preconceito racial, social, sexual, ainda encontra abrigo em seu espírito? Você já entendeu que pela REENCARNAÇÃO você pode ser o outro amanhã e busca pela CARIDADE extinguir a condenação dos equívocos alheios?

O EVANGELHO DE JESUS é o caminho, a verdade e a vida. Em suas páginas luminosas encontramos diretrizes para nos tornarmos melhores, a caminho da perfeição.

O AUTOCONHECIMENTO nos questionamentos íntimos diários podem nos ajudar em muito a nos aprimorar moralmente e começarmos ainda hoje a

RESPEITAR MAIS ÉTICAMENTE os direitos dos outros que ontem não compreendíamos. NÃO VAMOS DESPERDIÇAR O CONVITE DE JESUS!

Ele nos disse: **VÓS SOIS DEUSES!** Vamos fazer todo esforço para nos tornarmos dignos desse rótulo divino que Ele nos dedicou motivado pelo mais **PURO AMOR** que nutre por todos nós!

